Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO		
Número	Data	Rubrica
555	21/MAR. /2016	

DESPACHO

APROVADO

Sala das Sessões 21 MAR. 2016

LUIZ BRAZ MARIANO
PRESIDENTE

REQUERIMENTO Nº. 196 /2016.

EMENTA

Solicita informações à Exma. Sra. Prefeita Municipal, com relação a aquisição das mantas impermeabilizantes para o Aterro Sanitário, a saber:

EXMO. SR. PRESIDENTE:

REQUEIRO à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa e após a manifestação do Nobre Plenário, no sentido de ser oficiado à Exma. Sra. Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, para que Sua Excelência, por meio do Departamento competente, informe a esta Casa de Leis, o seguinte, acerca da aquisição das mantas impermeabilizantes para o Aterro Sanitário, a saber:

a) A Prefeitura já adquiriu as mantas?
b) Em caso afirmativo, quantos metros foram comprados?
c) Que valor foi pago? Enviar cópia do empenho.
d) Qual a previsão de instalação?

Devido a falta da manta, houve uma infiltração de chorume, que contém componentes tóxicos. Contudo, questiono:

e) Como será retirado esse acúmulo? Que destino será dado a ele (chorume e percolado)?
f) Em caso contrário, proceder com a justificativa.
g) Há previsão para iniciar a coleta seletiva de lixo?
h) Em caso afirmativo, quando?
i) Contrário, proceder com a justificativa.

Justificativa:-

O lixo ou resíduos sólidos que produzimos em nossa casa, no nosso trabalho, em nossa escola ou em qualquer outro local, polui o meio ambiente e agrava consideravelmente a situação dos aterros sanitários do País, isso quando as cidades possuem um aterro sanitário, como é o caso da nossa, pois muitas possuem apenas um depósito a céu aberto onde as pessoas, que do lixo retiram seu sustento, podem se contaminar com doenças.

Os resíduos da atividade humana vêm se acumulando e degradando o ambiente natural, o que faz com que os recursos fiquem mais escassos e consequentemente mais caros.

O que ocorre é que a maioria da população não se preocupa com a quantidade de material descartável que gera, e continua a utilizar mais do que a reciclar, sacos plásticos, metais, eletrônicos, que com o advento da modernidade se tornam rapidamente defasados, madeira, vidro, além do desperdício de alimentos e de muitos outros materiais que rapidamente são considerados inúteis, indesejáveis ou descartáveis.

Um aterro sanitário é um espaço destinado à deposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana, são provenientes de residências, indústrias, hospitais, construções e consiste em camadas alternadas de lixo e terra que evita mau cheiro e a proliferação de animais.

Um aterro segue princípios da engenharia de confinar resíduos sólidos à menor área possível e reduzi-los ao menor volume possível, cobrindo-os com uma camada de terra na conclusão da jornada de trabalho ou em intervalos menores, se necessário. Deve ser impermeabilizado e possuir acesso restrito, ter a quantidade de lixo controlada e conhecer que tipos de resíduos estão sendo depositados. Na maioria, os aterros sanitários são construídos em locais afastados das cidades em razão do mau cheiro e da possibilidade de contaminação do solo e das águas subterrâneas. Essa contaminação pode ocorrer por infiltração do chorume ou percolado, líquido contendo componentes tóxicos que flui do lixo para o solo e corpos d'água.

Atualmente, existem normas que regulam a implantação dos aterros, e uma dessas regras é a IMPLANTAÇÃO DE MANTAS IMPERMEABILIZANTES, que evitam essa infiltração. É necessário também que haja a retirada desse líquido, por sistemas de drenagem eficientes, com posterior tratamento dos efluentes sem que agrida o meio ambiente. Gases também são liberados e podem ser aproveitados como combustíveis, o que pode trazer benefícios financeiros. Outras maneiras ambientalmente mais viáveis são a reciclagem, a compostagem, a reutilização e a redução.

Com a reciclagem, materiais que podem ser reciclados não vão para o aterro. Mas para que isso seja possível, é necessário que ocorra a coleta seletiva do lixo, ou seja, a separação dos diferentes componentes que utilizamos. Com a reciclagem, os materiais são transformados em matéria-prima para a produção de um novo produto, reduzindo assim, a utilização de fontes naturais. Um exemplo é a reciclagem de latinhas de alumínio. Reutilizar significa usar de novo, dando ou não uma nova função para um objeto considerado sem utilidade, como quando alguém transforma a embalagem de leite longa vida em caixa para presente.

Outro interessante modo de reduzir a quantidade de lixo produzido é o consumo consciente, ou seja, comprar aquilo que irá realmente utilizar, sem exageros para que não ocorram desperdícios.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 21 de março de 2016.

EDUARDO ANTONIO BAISI
Yê Baisi/DEM

RENATO GONÇALVES DA FONSECA
Renato do Gás/Vereador/PSD

SERGIO ROBERTO DA FONSECA
Sergio Corinthiano/Vereador/DEM